

A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA 4.0 E A LÍNGUA INGLESA

Anderson de Souza Saltorato¹, Cremilson Mendes de Paiva², Diórgeles Nunes Vendrame³, Michel André Silva⁴, Marco Antônio Nagao⁵

¹Graduando em Tecnologia da Produção Industrial, Fatec Botucatu, anderson.saltorato@hotmail.com.

²Graduando em Tecnologia da Produção Industrial, Fatec Botucatu, cremilsonmendes@bol.com.br.

³Graduando em Tecnologia da Produção Industrial, Fatec Botucatu, dinunesven@gmail.com.

⁴Graduando em Tecnologia da Produção Industrial, Fatec Botucatu, andre.mh400@gmail.com.

⁵Professor de Inglês, Fatec Botucatu, mnagao@fatecbt.edu.br

RESUMO: Indústria 4.0 termo iniciado por Klaus Schwab, presidente e fundador do Fórum Econômico Mundial, o governo alemão juntamente com empresas e universidades se expressaram no processo desta evolução que engloba algumas tecnologias inteligentes como: IA, Robótica, Internet das coisas (IoT), veículos autônomos, impressão 3D, nanotecnologia, biotecnologia, ciência de materiais, armazenamento de energia e computação quântica (KLAUS, 2016). Verificam-se profundas alterações em toda área fabril mundial. A língua inglesa demonstrou sua função unificadora entre os povos e, sua importância global. Retomando-se o assunto principal da pesquisa, pretende-se mostrar como o inglês se tornou uma língua universal e imprescindível para o mundo globalizado (FREITAS E CARVALHO, 2010). Como a indústria está em evolução, assim também a globalização une cada vez mais as pessoas com suas culturas e as formas de se comunicarem, o mesmo acontece com a língua para compreensão mundial que teria que ser unificada para auxiliar no entendimento entre todos (DE OLIVEIRA, 2018). “...Parece bastante claro que antes do término do século XXI todas as nações mundiais estarão neste processo de intercomunicação com o idioma predominante (Inglês) que se tornou o mais importante.” (GOVE, 1961). O idioma inglês no mundo contemporâneo é explicado pela importância que o País Britânico teve no século XIX e XX, pela escalada da proeminência no mundo da economia e poder de decisão dos Estados Unidos a partir da Segunda Guerra Mundial a frente das potências mundiais na ONU (Organização das Nações Unidas), gerando um tipo de neocolonialismo ou imperialismo. Esse momento histórico-econômico se estende até o final do século XX e toma novas direções que se convencionou chamar de globalização pelas mudanças que ocorriam em todo o mundo. Nenhuma língua experimentou o poder do inglês em termos de domínio mundial (LOPEZ, 2008). Há mais de 1 bilhão de pessoas aprendendo inglês atualmente, de acordo com dados do site de Censo dos Estados Unidos, sendo que aproximadamente 299 milhões falam inglês como primeira língua nativa, 850 milhões usam o inglês como segunda língua, sendo

um idioma que será dificilmente mudada para outro (BERAU, 2016). Da primeira revolução industrial até o momento deixamos de ter fronteiras no Mundo, quando o idioma inglês é uma segunda língua falante para os não nativos, pois estudos científicos, pesquisas, programação, máquinas robóticas ou não, passaram a ser globalizados, sendo imprescindível o idioma para compreensão. Deverá haver um estudo do Governo para crescimento do País e fortalecer os mais jovens no ensino do Inglês, para que o Brasil não fique fora desta nova Revolução Industrial 4.0 e possamos ficar introduzido mundialmente em igualdade aos Países Nativos da Língua Inglesa. Estamos avançando, até mesmo nas admissões das vagas de emprego hoje é solicitado no mínimo o nível intermediário para atender a internacionalização das empresas que fixam no Brasil, tendo estrangeiros trazidos para compor o corpo de colaboradores ou até mesmo de chefia, sendo assim a importância da compreensão através da incorporação na grade curricular do indivíduo, o idioma inglês.

REFERÊNCIAS

FREITAS E CARVALHO, CARLA PATRÍCIA DE. **A Necessidade da Língua Inglesa no Mundo Globalizado**. Finom – Faculdade do Noroeste de Minas, São Francisco, Publicado em: 2010, P. 3.

DE OLIVEIRA, A. A. **Indústria 4.0 e a mudança nas relações sociais. O impacto da nova revolução industrial nas relações de liderança e liderados**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/industria-4-0-e-a-mudanca-nas-relacoes-sociais/111008>. Acesso em: 22/08/2018.

PHILIP BABCOCK, GOVE. **Prefácio do Livro Webster's Third New International Dictionary**, Massachusetts, Estados Unidos, Publicado em:2002. P. Introdutória

BERAU, U.S. CENSO, **American Community Survey 5 Year Estimates**, <https://factfinder.census.gov/faces/tableservices/jsf/pages/productview.xhtml?src=bkmk>. Acesso em 29/09/2018.

LOPEZ, LUIZ PAULO DA MOITA. **Inglês e Globalização em uma Epistemologia de Fronteira: Ideologia Linguística para Tempos Híbridos**. UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Publicado em:2008. P. 5.

SCHWAB, KLAUS. **World Economic Forum. The Fourth Industrial Revolution - This translation of 'The Fourth Industrial Revolution**, Geneva, Switzerland, Publicado em: 2016.